

**Estudo da alimentação de aves limícolas em Barra de Cunhaú, Canguaretama, Rio Grande do Norte.**João Luiz Xavier do Nascimento<sup>1</sup> e Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal

233

Mestrado em Biologia Animal, Departamento de Zoologia, CCB, UFPE, Recife, PE. 50670-420. 1. IBAMA/CEMAVE-NE, C.P. 102, João Pessoa, PB. 58040-970

Entre fevereiro e abril e de setembro a novembro de 1998, coletas mensais foram realizadas em Barra de Cunhaú, Canguaretama, RN, com o objetivo inventariar os invertebrados bentônicos que constituem na dieta de aves limícolas das famílias Charadriidae e Scolopacidae, relacionando oferta de presas e abundância proporcional de aves. Os estudos foram realizados em uma área natural de praia rodeada de dunas, próximo à foz do rio Cunhaú e em tanques de cultivo de camarão localizados a cerca de 3 km do primeiro ponto. Em cada área foram realizados censos de aves e coletadas 10 réplicas por amostra mensal do sedimento, com auxílio de tubo coletor em PVC, de área igual a 78,5 cm<sup>2</sup>. O material foi fixado em formaldeído salino a 4%, triado em peneira geológica de 0,5 mm<sup>2</sup> de abertura de malha e conservado em álcool a 70%. Foram realizadas observações de campo sobre alimentação das aves e alguns indivíduos foram coletados para análise do conteúdo estomacal. Os invertebrados encontrados na área de praia estiveram representados pelos anelídeos poliquetos e oligoquetos, moluscos bivalves, crustáceos anfípodos e decápodos e insetos coleópteros. Já nos viveiros de camarão, foram registrados anelídeos poliquetos e oligoquetos e crustáceos decápodos. Foram relacionados, na região, cinco espécies de Charadriidae e oito de Scolopacidae. O crescimento da população de invertebrados a partir de setembro nas duas áreas coincidiu com o aumento da população de aves. *Charadrius wilsonia* mostrou-se eficiente predador de crustáceos de pequenas dimensões, como *Uca leptodactyla*. *Arenaria interpres* adotou o hábito necrófago na ausência de oferta adequada de presas. *Calidris fuscicollis* foi predador de insetos e moluscos gastrópodos. *Calidris alba* não utilizou os recursos do sedimento, buscando suas presas nas comunidades que habitam as algas na região da praia. Concluiu-se ainda que, em estudos das interações entre aves limícolas e suas presas é necessário que sejam considerados aspectos como a densidade das presas e predadores, diversidade de ambos, nível de dificuldade de captura e ingestão e valores de biomassa.

Órgão financiador: IBAMA – CEMAVE: Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres.